

Investir em ETFs em Portugal tem-se tornado cada vez mais popular, especialmente com a crescente oferta de plataformas digitais que prometem custos reduzidos e facilidade de acesso. Dois nomes bastante reputados neste segmento são a DEGIRO e a XTB. Mas qual das duas é a melhor opção para investidores portugueses? Neste artigo, fazemos um comparativo detalhado entre **DEGIRO e XTB**, focando em regulação, segurança, comissões, taxas reais, fiscalidade e as ferramentas tecnológicas disponíveis.

Regulação e Segurança: Um Pilar Fundamental

Antes de escolher uma corretora para investir, é crucial perceber em que entidades reguladoras estão inscritas, pois estas asseguram a proteção do investidor e o cumprimento de normas rigorosas.

- **DEGIRO:** Registada junto da CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), bem como regulada pela Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido (FCA). Também está sujeita a regras europeias de proteção ao investidor, garantindo segregação de ativos.
- **XTB:** Possui reguladores múltiplos, incluindo a CMVM, a FCA do Reino Unido, a BaFin alemã e a CySEC do Chipre. Esta presença em várias jurisdições europeias robustas é um selo de segurança para investidores em Portugal.

A solidez regulatória da XTB e DEGIRO assegura que os fundos dos clientes são mantidos em contas segregadas, protegendo contra eventuais falências das corretoras. Portanto, em termos de segurança, ambas apresentam elevado padrão que cumpre os requisitos [maissemanario](#) europeus.



Comissões por Ordem e Custos Reais: O Que Paga na Realidade?

Uma das mensagens mais promocionadas pelas corretoras é “0% comissões” para investir em ETFs – mas será que é mesmo assim? Vamos analisar os custos entre DEGIRO e XTB.

DEGIRO

- **Comissão por ordem:** Variável conforme o produto e bolsa escolhida. Para ETFs, a comissão pode começar em €2 + 0,03% do volume, consoante a bolsa.

- **Taxas adicionais:** Taxas de conectividade de bolsa que variam conforme a bolsa (exemplo: Euronext Lisboa, NYSE, XETRA, entre outras), que podem ser mensais ou por ordem.
- **Custos ocultos:** Spread na conversão cambial, taxas de custódia não aplicadas, o que é positivo.

XTB

- **Comissão por ordem: 0%** para ações e ETFs até 100.000 EUR por mês.
- Após ultrapassar os 100.000 EUR, é cobrada uma comissão de **0,2%** com um mínimo de €10 por ordem.
- **Taxas adicionais:** Sem taxas de conectividade ou custódia visíveis, mas atenção ao spread e taxas de conversão cambial.
- **Exemplo prático de custo:**

Plataforma Valor de investimento mensal Comissão (%) Comissão (€) Observações
 XTB 50.000 EUR 0% 0 EUR 0% em ações e ETFs até 100k EUR/mês
 XTB 150.000 EUR 0,2% 300 EUR (mín. 10 EUR por ordem)
 Aplica-se após 100.000 EUR
 DEGIRO 50.000 EUR Varia consoante a bolsa Aprox. 15 a 20 EUR Inclui comissões e taxas de conectividade

Em resumo, a XTB apresenta um modelo particularmente atrativo para investidores com carteira até 100.000 EUR mensais em ETFs, beneficiando de 0% comissões. Já o DEGIRO tem comissões por ordem que, apesar de competitivas, não são zero. Porém, é importante validar qual a bolsa onde pretende investir para evitar surpresas nas taxas de conectividade.

Taxa de Câmbio e Spreads: O Custo Escondido

Investidores em ETFs negociados em bolsas estrangeiras (ex: NYSE, Nasdaq, XETRA) estão sujeitos à conversão de moeda. É aqui que entra o spread cambial, que pode afetar significativamente o custo dos investimentos.



- **DEGIRO:** Aplica um spread médio competitivo, perto de 0,1% a 0,2%, dependendo do par de moedas.
- **XTB:** Spreads de conversão ligeiramente superiores, podendo ir até 0,3% a 0,4%, mais visíveis especialmente em pequenos valores.

Além disso, ambas as plataformas oferecem a possibilidade de manter saldo em várias moedas (especialmente DEGIRO), facilitando a gestão financeira. Mas convém ter atenção ao impacto do spread na rentabilidade líquida dos ETFs, pois este custo não é destacado diretamente como “comissão”.

Fiscalidade em Portugal: Como Funciona a Tributação Sobre ETFs

Ao investir em ETFs através de DEGIRO ou XTB, reside a responsabilidade fiscal do investidor português de declarar adequadamente as mais-valias.

- **IRS e retenção na fonte:** Os ETFs estrangeiros não têm retenção automática na fonte em Portugal, exceto os distribuidores domiciliados em país com acordo com Portugal.
- **Taxa de IRS:** Incide uma retenção de 28% sobre os rendimentos de capitais (ex: dividendos) e mais-valias, salvo opção pela tributação agregada na declaração de rendimentos.
- **Implicações práticas:** Ao vender ETFs e realizar mais-valias, deve declarar no IRS. Nenhuma das plataformas assume a responsabilidade por estas declarações.

Portanto, independentemente de investir via DEGIRO ou XTB, o investidor português deve estar atento às obrigações fiscais para cumprir as leis locais e evitar penalizações.

Ferramentas de Trading e Usabilidade

Outro ponto que pode influenciar a escolha são as plataformas e aplicações de trading associadas, especialmente para quem pratica trading ou pretende acompanhar a carteira com detalhe.

- **XTB - xStation 5:** Plataforma intuitiva, com app para Android e iOS, permitindo acompanhamento praticamente em tempo real e análise gráfica avançada.
- **DEGIRO - Trader Workstation (TWS):** Embora o TWS seja geralmente associado à Interactive Brokers, o DEGIRO tem a sua plataforma própria simplificada. Contudo, para traders avançados, o TWS da Interactive Brokers é uma referência que muitos substituem pelo DEGIRO por facilidade.

A escolha da plataforma deve considerar a experiência que procura, sendo a xStation 5 da XTB mais user-friendly para iniciantes e intermédios, enquanto o DEGIRO é ideal para quem procura simplicidade e foco em custos baixos.

Resumo Comparativo: DEGIRO vs XTB para ETFs em Portugal

	DEGIRO	XTB
Regulação	CMVM e FCA	CMVM, FCA, BaFin, CySEC
Comissões por ordem	Desde €2 + 0,03% variável por bolsa	0% até 100k EUR/mês, depois 0,2% (mín. €10)
Taxas de conectividade e custódia	Possui taxas de conectividade	Sem taxas visíveis de conectividade
Spread de câmbio	Spread competitivo (0,1% a 0,2%)	Spread ligeiramente mais alto (0,3% a 0,4%)
Fiscalidade	Responsabilidade do investidor	Responsabilidade do investidor
Plataforma	Plataforma própria simplificada	xStation 5 (user-friendly)

Conclusão: Qual escolher para investir em ETFs em Portugal?

A escolha entre **DEGIRO e XTB** depende sobretudo do perfil e volume do investidor em ETFs. Para quem negocia até 100.000 EUR por mês e valoriza uma plataforma moderna e grátis em comissões até certo limite, a XTB emerge como excelente opção, com a vantagem da robusta regulação europeia. Por outro lado, para investidores que pretendem bolsas específicas ou maior controle de custódia e spread competitivo, o DEGIRO continua a ser uma alternativa fiável e eficiente.

Em ambos os casos, é essencial considerar os custos reais (incluindo spreads e taxas menos visíveis), estar atento à fiscalidade portuguesa e escolher a corretora que melhor se adapta ao seu estilo de investimento e necessidades.

Seja qual for a plataforma escolhida, o importante é investir com segurança, consciência dos custos e preparando-se para declarar corretamente no IRS.